



good chemistry

MAGMAX



Nº do registo: DSV -214

ANTES DE UTILIZAR ESTE PRODUTO, LEIA CUIDADOSAMENTE O RÓTULO

GRUPO 2 FERTILIZANTE

Um complexo de magnésio líquido, solúvel na água, para utilização como nutriente foliar em várias culturas para a prevenção ou correção de deficiência de magnésio.

COMPOSIÇÃO:

Magnésio (Mg)7.50 %m/v
Boro (B).....0.65 %m/v

Número do Lote:

Data de fabrico:

Usar antes de:

Volume líquido:

Agente:

AECI® Moçambique, Limitada
Rua da Imprensa, Número 312,
19º andar - Esquerda
Cidade de Maputo, Moçambique
T +258 84/82 274 7440

Fabricante:

AECI Plant Health uma divisão da AECI® Ltd
14 Field Road,
Boksburg
Republica da África do Sul
T +27 (11) 823 8000

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

UN No. Not Regulated / Não Regulado

PXXXX MOZ06/23 V2

Não Perigoso

**PARA MAIS INFORMAÇÕES,
POR FAVOR LEIA FOLHETO ANEXADO.**



INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO: UTILIZAR APENAS COMO INDICADO

MAGMAX é compatível com a maioria dos pesticidas e nutrientes foliares mais frequentemente utilizados, à exceção dos fertilizantes foliares com alto teor de fósforo. Evitar misturar MAGMAX com matéria altamente alcalina como a Calda Sulfocálcica e a Calda Bordalesa. Quando se utilizam sistemas de irrigação por aspersão, deve evitar-se a irrigação programada logo a seguir à aplicação. Em pomares equipados com sistemas de micro irrigação, os depósitos da pulverização não devem ser afectados pela irrigação. Utilizar a concentração mais baixa para manutenção e a concentração mais elevada para absorção suficiente. Aplicar MAGMAX como pulverização foliar onde é necessária uma fonte de magnésio, de acção rápida e neutra, para complementar os requisitos de magnésio.

TABELA DE APLICAÇÃO:

CULTURA	DOSAGEM <i>ℓ</i> /ha OU COMO INDICADO	OBSERVAÇÕES
CULTURAS FRUTÍFERAS Maçãs, Peras, Pêssegos, Ameixas	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 5 <i>ℓ</i> /ha	Pulverizar quando os sintomas de deficiência aparecem. Repetir se necessário. Aplicar num mínimo de 1 000 <i>ℓ</i> de água /ha.
Citrinos	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 7 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar como pulverização de volume elevado em 1 000 <i>ℓ</i> de água/h. Repetir 1 a 2 vezes se necessário.
Uvas	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 5 <i>ℓ</i> /ha	Pulverizar duas semanas após aparecimento dos rebentos e repetir em intervalos de 14 dias. Aplicar num mínimo de 1 000 <i>ℓ</i> de água /ha.
CULTURAS ARVENSES Cereais, Ervilhas, Canola, Milho	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3,5 <i>ℓ</i> /ha	Pulverizar quando os sintomas de deficiência aparecem. Repetir se necessário. Aplicar num mínimo de 300 - 500 <i>ℓ</i> de água /ha.
CULTURAS HORTÍCOLAS Tomates, Beringelas, Pepinos, Pimentos, Alface, Cucurbitáceas	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 5 <i>ℓ</i> /ha	Pulverizar quando os sintomas de deficiência aparecem. Repetir 3 a 4 vezes se necessário. Aplicar num mínimo de 200 - 400 <i>ℓ</i> de água/h.
Cebolas	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3,5 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar num mínimo de 500 <i>ℓ</i> de água/h. Repetir 3 a 4 vezes se necessário.
Relva	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3 <i>ℓ</i> /ha	Pulverizar no início do período vegetativo e repetir em intervalos de 21 dias. Aplicar como pulverização de cobertura total em 450 <i>ℓ</i> de água/h.
Tabaco	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar 3 a 4 vezes com intervalos de 10 dias em 500 <i>ℓ</i> de água/h.
Algodão	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar logo que os sintomas de deficiência aparecem. Aplicar num mínimo de 300 a 500 <i>ℓ</i> de água /ha. Repetir 1 a 2 vezes, se necessário.
Batatas	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 3 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar repetidamente num mínimo de 300 a 500 <i>ℓ</i> de água /ha logo que os sintomas de deficiência aparecem.
Chá	250 - 500 <i>mℓ</i> /100 <i>ℓ</i> de água até a um máximo de 7 <i>ℓ</i> /ha	Aplicar como pulverização de solo logo que os sintomas da deficiência aparecem em 200 - 500 <i>ℓ</i> de água /ha, e como aplicação aérea em 30-45 <i>ℓ</i> de água /ha.

NOTA: O VOLUME E DOSE DE PULVERIZAÇÃO SERÃO DETERMINADOS PELO TAMANHO REAL DA ÁRVORE OU PLANTA. A DOSAGEM DEPENDE DA MAGNITUDE DA DEFICIÊNCIA.

IMPORTANTE: ANTES DE PROCEDER À APLICAÇÃO DE K-MAX, CONSULTE UM AGRÓNOMO QUALIFICADO OU UM ASSESSOR AGRÍCOLA SOBRE A UTILIZAÇÃO DESTE PRODUTO.